

Prisões e apreensões de drogas

POLÍCIA MILITAR FAZ MEGAOPERAÇÃO CONTRA O TRÁFICO

Megaoperação da Polícia Militar contra a criminalidade em Juiz de Fora, nomeada de “Manchester Mineira”, foi desencadeada, ontem, pela corporação. A ação abrangeu as regiões Leste, Noroeste e Centro da cidade.

Foram cumpridos 10 mandados de busca e apreensão em diversos bairros, resultando, até o fechamento desta edição, na prisão de três pessoas e na apreensão de uma adolescente. Todos foram encaminhados para a 1ª Delegacia Regional de Polícia Civil, em Santa Terezinha.

CRACK LIDERA

Também foram apreendidas 287 pedras de crack, seis buchas de maconha, além de cocaína, arma, munições, mídias falsificadas, celulares, 10 pássaros silvestres e cerca R\$ 600 em dinheiro.

Participaram da opera-

ção 80 militares, 30 viaturas e uma aeronave Pégasus, da Polícia Militar de Belo Horizonte.

De acordo com a assessora de comunicação do 2º Batalhão da Polícia Militar (2º BPM), capitão Kátia Moraes, a operação se estenderia até as 22h de ontem, na região central da cidade, com o objetivo de coibir o tráfico de drogas.

ANIVERSÁRIO

Ainda conforme a capitão, a ação também teve o objetivo de comemorar o aniversário do 2ºBPM, que completou 119 anos de criação, sendo que sua primeira sede foi inaugurada em Uberaba (MG), e 98 anos de instalação em Juiz de Fora.

A operação foi batizada com o nome de “Manchester Mineira” em homenagem ao município, por sua vocação industrial.

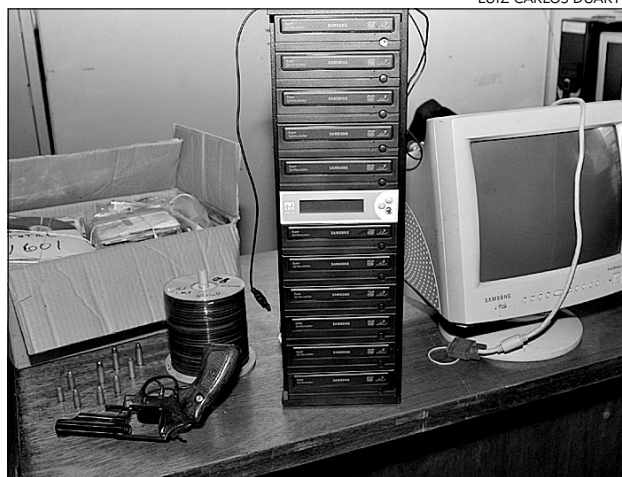
Polícia de olho em ‘família pirata’

• Agentes estouraram ontem laboratório que fabricava mídias piratas, que pertencia à mesma família

Uma família, moradora do Bairro Marumbi, acusada de abastecer o mercado de CDs e DVDs piratas em Juiz de Fora está na mira da Polícia Civil. Ontem, um laboratório de reprodução de mídias, que funcionava num terreno com nove casbres pertencentes ao mesmo clã, foi estourado por agentes da 5ª Delegacia Distrital, chefiada pelo delegado Rodolfo Rolli.

ARMA E MUNIÇÃO

No local, de posse de mandado de busca e apreensão, foram recolhidas três mil réplicas ilegais, entre CDs e DVDs, um revólver calibre 38, munições calibres 9mm e 38, dois computadores, duas torres com 12 gavetas para gravação, duas impressoras, duas guilhotinas, bancas para venda do produto na feira e diversas mochilas.



LUIZ CARLOS DUARTE

• Policiais apreenderam CDs, DVDs, arma e computadores

UNIDOS NA PIRATARIA

Segundo Rolli, uma ligação para Disque Denúncia Unificado (181) foi o estopim das investigações, que duraram dez dias. Um motoboy, de 34 anos, que estava no laboratório, foi preso em flagrante e levado para a delegacia. Até o fechamento desta edição, o suspeito ainda prestava depoimento. Rolli adiantou que o suspeito seria autuado por crime de violação de direitos autorais.

Conforme o delegado, o motoboy é irmão de um homem já conhecido da polícia como reprodutor de mídia pirata. Ele não foi capturado, pois estava em São

Paulo, onde costuma buscar material para reprodução.

MÁFIA

Rodolfo Rolli suspeita de que toda a família dos irmãos, que mora em casas num mesmo terreno, no Marumbi, está sobrevivendo do comércio de mídia ilegal nas feiras da cidade.

— Quanto às armas e munições apreendidas durante a operação, a investigação, que terá continuidade, vai apontar a origem delas — garante Rolli, lembrando que a cada envolvido será imputado a responsabilidade dos crimes apurados.

Mais vítimas reconhecem dupla que aplicava golpe do bilhete premiado

Mais vítimas da dupla que usava o chamado golpe do bilhete Premiado para enganar idosos compareceram à 1ª Delegacia Distrital (1ªDD) e fizeram o reconhecimento dos autores. Os dois bandidos foram presos em flagrante pelos policiais civis, na quarta-feira, quando tentavam aplicar o crime contra uma aposentada de 70 anos, no Bairro São Mateus. A dupla, de 31 e 32 anos, prestou depoimento à delegada Mariana Veiga, que preside o caso, e foi encaminhada ao Ceresp. De acordo com o delegado Raphael Barreto Couto, que também atua nas investigações, ontem, duas vítimas do golpe, ambas de 84 anos, estiveram na Distrital e identificaram os estelionatários.

Um aposentado, 79, que perdeu R\$ 47 mil depois de cair na lãbia dos bandidos também reconheceu os bandidos. Segundo Couto, mais cinco vítimas do “bilhete premiado” procuraram a delegacia. Elas ainda terão a sessão de reconhecimento agendada.

— É muito importante que todas as pessoas lesadas neste tipo de crime compareçam para fazer a identificação, dando mais subsídios para as investigações — alerta o delegado, lembrando que existe a suspeita de que os autores tenham aplicado o mesmo artifício contra uma mulher que perdeu R\$ 27 mil, na cidade de Cuiabá (MT). Na quarta-feira, uma idosa esteve na delegacia e identificou os bandidos. Ela teve prejuízo de R\$ 53 mil. Um outro golpe que rendeu aos estelionatários R\$ 80 mil também será investigado.

Desempregado é flagrado com 1kg de maconha

Um desempregado de 35 anos foi flagrado pela Polícia Militar (PM) com uma bolsa contendo um 1kg de maconha. A ocorrência foi registrada, na quarta-feira, na Rua José Afonso Pinheiro, no Bairro Santa Luzia. Segundo os militares, o autor foi abordado quando desembarcava de um táxi, na porta de sua residência. Ele portava uma bolsa, na qual a droga foi localizada junto com R\$ 734. Diante do fato, o desempregado foi levado para a

delegacia, onde teve o flagrante ratificado.

Na manhã de ontem, uma barra de maconha de cerca de 1kg e 18 pedras de crack foram localizadas pela Polícia Militar escondidas debaixo de uma manilha, em uma rua no Bairro Santa Cruz. O material foi encontrado depois que a PM recebeu uma denúncia anônima. As substâncias foram levadas para a delegacia de Polícia Civil.